

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LEONARDO GOMES DE OLIVEIRA

**ADOÇÃO DE ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS PEQUENAS
E MÉDIAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS
SCOPUS**

**MACEIÓ
2022**

LEONARDO GOMES DE OLIVEIRA

**ADOÇÃO DE ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS PEQUENAS
E MÉDIAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS
SCOPUS**

TCC apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Dr. Tiago de Moura Soeiro

**MACEIÓ
2022**

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- O48a Oliveira, Leonardo Gomes de.
Adoção de artefatos da contabilidade gerencial nas pequenas e médias empresas :
uma análise bibliométrica na base de dados Scopus / Leonardo Gomes de Oliveira. –
2022.
36 f. : il.
- Orientador: Tiago de Moura Soeiro.
Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Ciências Contábeis) – Universidade
Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió,
2022.
- Bibliografia: f. 34-36.
1. Artefatos (Contabilidade gerencial). 2. Pequenas e médias empresas. I. Título.

CDU: 657.47

LEONARDO GOMES DE OLIVEIRA

**ADOÇÃO DE ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA
BASE DE DADOS SCOPUS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Alagoas, como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Aprovado em 16/12/2022

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 TIAGO DE MOURA SOEIRO
Data: 15/12/2022 08:31:01-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^o. Dr. Tiago de Moura Soeiro
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 ERICA XAVIER DE SOUZA
Data: 16/12/2022 08:05:18-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^a Me. Érica Xavier de Souza
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

MARCIA MARIA SILVA
DE LIMA:82838569449

Assinado de forma digital por MARCIA
MARIA SILVA DE LIMA:82838569449
Dados: 2022.12.16 08:42:20 -03'00'

Prof^a. Me. Márcia Maria Silva de Lima
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de diversas pessoas às quais agradeço.

A Deus por me dar capacidade para escrever esse trabalho e me dar forças para sempre continuar.

A minha família que sempre me apoiou e não permitiu que eu desistisse.

Ao meu orientador Tiago Soeiro que durante 1 ano esteve comigo me acompanhando e dando todo apoio e ensinamentos necessários para a conclusão do trabalho.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi utilizar a bibliometria para analisar a produção científica sobre a utilização dos artefatos da contabilidade gerencial nas pequenas e médias empresas a partir de todos os artigos publicados na base de dados *Scopus* sobre o tema. Para a obtenção dos resultados, foi realizado um estudo bibliométrico, através do *software* R em conjunto com o pacote *bibliometrix*, com uma abordagem descritiva e quantitativa. Os filtros de busca utilizados no *Scopus* foram: "*Management Accounting*" OR "Contabilidade Gerencial" OR "Controladoria" nos campos *Article title*, *Abstract*, *Keywords*, limitando os resultados para documentos do tipo artigo classificados como estágio finalizado na área temática *Business*, pequenas empresas, Médias empresas o que gerou um total de 76 artigos publicados dentre o período de 1991 a 2021. Os resultados demonstram os artigos mais citados, as palavras-chave mais citadas, os periódicos de destaque, a evolução do tema, os principais autores e as instituições que pertencem. Conclui-se que o interesse acadêmico sobre o tema Artefatos da contabilidade gerencial nas PME's está em crescente evolução, pois é possível perceber um aumento do número de artigos publicados relacionados à área nos últimos anos.

Palavras-chave: Artefatos da contabilidade gerencial, pequenas e médias empresas, contabilidade gerencial.

ABSTRACT

The objective of this work was to use bibliometrics to analyze the scientific production on the use of management accounting utilities in small and medium-sized companies based on all articles published in the Scopus database on the subject. To obtain the results, a bibliometric study was carried out using the R software together with the bibliometrix package, with a descriptive and quantitative approach. The search filters used in Scopus were: "Management Accounting" OR "Accounting Management" OR "Controlling" in the fields Title of the article, Abstract, Keywords, limiting the results to documents of the type article classified as university finalized in the Business thematic area , small companies , Medium companies which generated a total of 76 articles published within the period from 1991 to 2021. The results show the most cited articles, the most cited keywords, the prominent newspapers, the evolution of the theme, the main authors and the institutions they belong to. It is concluded that the academic interest in the subject Artifacts of management accounting in SMEs is in increasing evolution, as it is possible to perceive an increase in the number of articles published related to the area in recent years.

Keywords: Management accounting artifacts, small and medium-sized companies, management accounting.

LISTA DE ABREVIações

PME's	Pequenas e médias empresas
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SME's	<i>Small and medium enterprises</i>

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Nuvem de palavras-chave.....	23
---	----

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Produção anual de artigos.....	22
Gráfico 2 - Produção dos principais autores ao longo do tempo.....	26
Gráfico 3 - Autores mais impactantes.	27

TABELAS

Tabela 1 - Apresentação dos principais dados	21
Tabela 2 - Palavras-chave mais citadas	23
Tabela 3 - Periódicos com maior número de publicações.....	24
Tabela 4 - autores mais produtivos.....	25
Tabela 5 - Instituições mais produtivas	27
Tabela 6 - Artigos mais citados	28

QUADROS

Quadro 1 - Definição dos artefatos tradicionais.....	16
Quadro 2 - Apresentação e definição dos artefatos modernos.....	17

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	12
1.2	OBJETIVOS	13
1.2.1	OBJETIVO GERAL	13
1.2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.3	JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO	13
2	REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1	CONTABILIDADE GERENCIAL NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	15
2.2	ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL	16
3	METODOLOGIA	19
4	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	21
4.1	LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO	21
4.2	PUBLICAÇÕES POR ANO	21
4.3	PESQUISA COM PALAVRAS-CHAVE	22
4.4	PERIÓDICOS	24
4.5	AUTORES	25
4.6	INSTITUIÇÕES	27
4.7	ARTIGOS MAIS CITADOS	28
5	CONCLUSÃO	32
6	REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Pequenas e Médias Empresas (PMEs) são negócios que possuem um porte reduzido, tanto de acordo com o seu faturamento quanto pelo seu número de funcionários. A maioria dos empreendimentos abertos no Brasil se encaixam nesta categoria (Suno artigos 2019). Aproximadamente 50,6 milhões de pessoas trabalham ou devem sua renda de alguma forma a PMEs (SEBRAE 2017).

A Contabilidade Gerencial teve sua evolução com o crescimento das organizações. Porém, ainda é necessário um grau maior de envolvimento dos profissionais que a praticam, por acreditar que ela não está se desenvolvendo em conjunto com a evolução do mercado (MARTIN, 2002).

Os artefatos da contabilidade gerencial é um conceito que abarca atividades, ferramentas, instrumentos, filosofias de gestão, filosofias de produção, modelos de gestão e sistemas que podem ser usados no desempenho do papel dos profissionais da contabilidade gerencial (SOUTES; GUERREIRO, 2006).

Eles são divididos em dois grupos: os artefatos tradicionais e os artefatos modernos. Os tradicionais são compostos por: Custeio variável; Custeio por absorção; Custeio padrão; Orçamento; Retorno sobre investimento (ROI) etc. Já os modernos são compostos por: Custeio baseado em atividades (ABC); Planejamento estratégico; Gestão baseada em valor etc. (SULAIMAN *et al.*, 2004; SOUTES; ZEN, 2005; SOUTES E GUERREIRO, 2006).

Apesar do desenvolvimento de novos artefatos, pesquisadores afirmam que a pesquisa contábil tem causado pouco impacto na prática das organizações, visto que os artefatos desenvolvidos não são utilizados na gestão (SOUTES; GUERREIRO, 2006). Pesquisas empíricas evidenciam o baixo nível de implementação de novos artefatos gerenciais, mesmo em se tratando daqueles com maior divulgação (SOUTES, 2006; SOUTES E GUERREIRO, 2006; ESPEJO, 2008).

A partir das pesquisas realizadas foi possível perceber a escassez de material relacionados ao tema e isso fez com que surgisse questionamentos sobre a influência dessas pesquisas no meio acadêmico e na área dos negócios, fazendo com que chegasse a seguinte questão:

Quais as contribuições das pesquisas para a adoção dos artefatos da contabilidade gerencial nas pequenas e médias empresas?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as características da produção científica sobre a adoção dos artefatos através de uma análise bibliométrica da base de dados *Scopus*, acompanhando o desenvolvimento das pesquisas sobre a adoção dos artefatos da contabilidade gerencial nas pequenas e médias empresas.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear as publicações científicas disponíveis no *Scopus* a respeito da adoção de artefatos de contabilidade gerencial das pequenas e médias empresas;
- Analisar os indicadores bibliométricos a respeito da produção científica mapeada para identificar os principais autores e principais fontes; palavras-chave mais utilizadas; os artigos mais citados e as instituições mais produtivas;
- Analisar os resultados em comparação com outras investigações similares a fim de destacar as implicações dos resultados em termos de avanços e direcionamentos futuros.

1.3 JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO

A criação de pequenas e médias empresas vem sendo muito requisitada para aqueles que buscam novos empreendimentos e isso faz com que haja um grande número dessas empresas. De acordo com o Sebrae 2020, o Brasil registrou um número recorde de abertura de pequenos negócios no ano passado. Foram mais de 3,9 milhões de empreendimentos, aumento de 19,8% em relação a 2020, quando foram criados 3,3 milhões de micro e pequenas empresas.

Em uma pesquisa feita pelo Sebrae que monitorou a sobrevivência e mortalidade das pequenas e médias empresas nos últimos 12 anos, somente no estado de São Paulo 27% das PMEs encerram suas atividades antes de completar 1 ano e 58% antes de completar 5 anos (SEBRAE/SP 2010). Os fatores mais importantes para a sobrevivência das empresas são: falta de um planejamento adequado e deficiência na gestão de negócios após a abertura (SEBRAE/SP 2010).

Segundo dados obtidos no Sebrae em 2020 as microempresas com 21,6% e as de pequeno porte com 17% são as que possuem maior taxa de mortalidade. (SEBRAE 2020).

Ainda na pesquisa, 20% dos empresários afirmaram que o baixo volume de vendas foi um fator determinante para o fechamento das empresas e 22% citaram a falta de capital de giro. (SEBRAE 2020).

A pesquisa identificou através de entrevistas com empresários que a menor taxa de sobrevivência entre os pequenos negócios está relacionada a gestão. (SEBRAE 2020).

Estudos que foram realizados em pequenas empresas apontam que a maioria das falhas gerenciais poderiam ser resolvidas com a utilização de sistemas de controle gerencial e de medição de desempenho compatíveis com a realidade dessas empresas (STROEHER; FREITAS, 2008). Desse modo a adoção dos artefatos da contabilidade gerencial podem auxiliar na tomada de decisões melhorando o desempenho das empresas, os artefatos contábeis atuam como “facilitadores do alcance dos objetivos organizacionais” (ESPEJO, 2008, p. 12).

A Controladoria e a Contabilidade Gerencial, para desempenharem suas atividades e funções, especialmente no que se refere a mensurar e a reportar os eventos econômicos, precisam empregar métodos (de mensuração etc.) e utilizar instrumentos (de avaliação de desempenhos, por exemplo). Estes métodos, ‘filosofias’ de gestão e instrumentos vêm sendo denominados por vários autores, de artefatos (BORINELLI, 2006, p.184)

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Contabilidade Gerencial é caracterizada por várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e utilizados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise de balanços, etc., que são colocados sob uma perspectiva diferente, num grau de detalhe mais sintético, de maneira a auxiliar os gestores das empresas em seu processo decisório (IUDÍCIBUS 1998, p. 21). A partir disso a contabilidade gerencial tem a função de auxiliar as empresas na gerência de seus negócios. A contabilidade gerencial deve fazer a ligação entre as ações locais dos gerentes e a lucratividade da empresa, para que estes possam saber quais decisões tomar (CORBETT NETO, 1997, p. 22).

A contabilidade gerencial para conseguir exercer essas funções utiliza instrumentos que são denominados artefatos, que são responsáveis por transformar o conhecimento teórico em prático, sendo assim definidos como a generalização de conceitos, modelos, ferramentas e instrumentos utilizados pela organização (BORINELLI, 2006).

As pequenas e médias empresas são muito importantes para o crescimento econômico dos países, pois, as economias regionais e locais são em grande parte constituídas de empresas menores, com a adição de uma minoria de empresas maiores (CASSELL *et al.*, 2002).

Apesar de haver um grande número de pequenas e médias empresas, há um destaque negativo acerca do andamento dessas empresas, muitas acabam fechando, isso ocorre no Brasil e até no cenário internacional, o nascimento e a morte destas empresas têm ocorrido em grande escala, inclusive no cenário internacional (CASSELL *et al.* 2002).

A mortalidade das PME's no Brasil está acima da média mundial e apontam como fatores condicionantes o ambiente de negócios desfavorável, a crise econômica, a alta carga tributária, problemas particulares dos sócios, a ausência ou pouco tempo destinado ao planejamento da empresa antes do início da atividade, a inexistência da assessoria de um contador, além da ausência do uso de informações contábeis, especificamente as gerenciais. (SALES; BARROS E PEREIRA 2011).

2.2 ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Com o desenvolvimento da contabilidade gerencial foram sendo criados outros instrumentos ou artefatos gerenciais que representam ferramentas, atividades, métodos de custeio e de avaliação e modelos de gestão (SOUTES E GUERREIRO, 2006).

Os principais artefatos tradicionais e modernos da contabilidade gerencial são classificados de acordo com o quadro abaixo

Quadro 1 - Definição dos artefatos tradicionais

Artefatos Tradicionais	Definição	Autores
Custeio variável	Considera como dos produtos todos os custos variáveis e nas demonstrações contábeis os custos fixos.	(FREZATTI <i>et al.</i> , 2009)
Custeio por absorção	Consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados.	(FREZATTI <i>et al.</i> , 2009)
Custeio padrão	Consiste em um sistema de controle de custos, no qual é definido um padrão como objetivo a ser perseguido.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
Preço de transferência	É o valor obtido pelo método de mensuração de receita dos produtos e serviços transferidos internamente, mediante critérios, dentre os quais o mais adequado seria o valor de mercado.	(PADOVEZE, 2008)
Retorno sobre investimento (ROI)	É o relacionamento entre a rentabilidade e o investimento exigido para gerar tal rentabilidade.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
Moeda constante	É utilizada para possibilitar que os demonstrativos sejam passíveis de comparação a qualquer tempo.	(MONTEIRO; MARQUES, 2006)
Valor presente	É o valor no momento inicial, atual, do fluxo monetário futuro.	(PADOVEZE, 2008)
Orçamento	Instrumento que permite acompanhar o desempenho da empresa e assegurar que os desvios do plano sejam analisados e adequadamente controlados.	(OLIVEIRA; PEREZ; SILVA, 2002)

Fonte: Elaborada pelo autor

Quadro 2 - Apresentação e definição dos artefatos modernos

Artefatos Modernos	Definição	Autores
Custeio baseado em atividades (ABC)	Os custos são rastreados a partir das atividades executadas, permitindo uma análise detalhada das mesmas e reduzindo os problemas de alocação de custos indiretos.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
Custeio meta	Utiliza o custo-meta como orientação, sendo este definido pela diferença entre o preço-meta de venda e a margem de lucro projetada, entendendo que o custo é determinado pelo mercado.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
<i>Benchmarking</i>	Processo de estudar e comparar como outras empresas desempenham atividades e processos similares.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
Custeio Kaizen	Tem como missão reduzir custo sendo seu enfoque de redução na fabricação do ciclo total de vida de um produto.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
<i>Just in time</i>	Processo que deve ser abastecido com os itens e quantidades necessárias, no momento necessário sem geração de estoque.	(ROSSETTI <i>et al.</i> , 2008)
Teoria das restrições	Baseia-se no princípio de que existe uma causa comum para muitos efeitos e isso nos leva a uma visão sistêmica da empresa.	(NASCIMENTO; REGINATO, 2010)
Planejamento estratégico	É a identificação dos objetivos primários e secundários das empresas que devem ser executados e monitorados.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
Gestão baseada em atividades (ABM)	Representa os processos administrativos que usam as informações fornecidas por uma análise de custo baseado em atividades.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)
Gestão baseada em valor	É a combinação de uma cultura voltada para a criação de valor e dos processos e sistemas administrativos necessários para traduzir essa cultura em ação.	(COPELAND; KOLLER; MURRIN, 2000)
Gestão econômica (GECON)	Significa administração por resultado que tem o objetivo de otimizar os resultados por meio da melhoria da produtividade e da eficiência operacional.	(CATELLI, 1999)
<i>Economic value added</i> (EVA)	Medida de desempenho ligada diretamente a criação de riqueza ao acionista.	(OLIVEIRA; PEREZ; SILVA, 2002)
Simulação	Ferramenta que cria sistema em um ambiente controlado, que permite compreender, ou verificar seu desempenho seguramente e a custos menores.	(VACCARO, 1999)
<i>Balanced scorecard</i>	Sistema de gerenciamento e de avaliação que vê o desempenho do negócio sob quatro perspectivas: financeira, do cliente, do processo interno e da aprendizagem e conhecimento.	(ATKINSON <i>et al.</i> , 2008)

Fonte: Elaborada pelo autor

Os quadros acima foram divididos em artefatos tradicionais e modernos, respectivamente, a fim de exemplificar de maneira mais simples a definição dos artefatos citados.

3 METODOLOGIA

Uma análise bibliométrica foi conduzida para explorar como a “a adoção dos artefatos da contabilidade gerencial nas pequenas e médias empresas” tem sido pesquisada na literatura.

A Bibliometria é um método quantitativo e estatístico que tem como objetivo medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006). A Bibliometria pode ser definida como uma forma de analisar padrões de comunicação escrita, bem como, dos autores dessas comunicações. (POTTER, 1981)

Técnicas de Bibliometria vêm sendo usadas, principalmente, para identificar autores mais produtivos, para encontrar paradigmas na ciência e na identificação de periódicos mais produtivos (IKPAAHINDI, 1985).

O levantamento bibliográfico foi realizado a partir da base de dados *Scopus* no período de 1991 a 2021. A escolha pela base de dados *Scopus* justifica-se pela sua relevância no meio acadêmico, sendo uma base de dados que contém informações dos mais variados temas com textos completos da literatura científica mundial (MONTROYA *et al*, 2018).

Na busca realizada utilizou-se dos termos “*Management Accounting*” OR “Contabilidade Gerencial” OR “Controladoria”, nos campos, *Title*, *Abstract*, *keywords*. Os resultados foram delimitados a artigos completos. A *string* de busca gerada foi a seguinte: *TITLE-ABS-KEY (“Management Accounting” OR “Contabilidade Gerencial” OR “Controladoria”) AND TITLE-ABS-KEY (“pequenas empresas” OR “Médias empresas” OR “Small Business” OR “medium business” OR “Small and Medium business” OR “SME” OR “PME”)* AND (*LIMIT-TO (PUBSTAGE, “final”)*) AND (*LIMIT-TO (DOCTYPE, “ar”)*) AND (*LIMIT-TO (SUBJAREA, “BUSI”)*) AND (*LIMIT-TO (LANGUAGE, “English”) OR LIMIT-TO (LANGUAGE, “Portuguese”)*).

A busca resultou num total de 76 artigos identificados. Todos os metadados foram baixados para posterior análise no pacote “*bibliometrix*”. O Pacote faz parte do *software R*, o qual utiliza uma linguagem de programação para elaborar gráficos e fornecer um escopo para visualizar os dados computados.

O pacote *Bibliometrix* pode ser definido como um conjunto de ferramentas destinados ao processamento preciso das informações como, por exemplo,

conversão de arquivos, extração de termos, duplicação de correspondência, análise descritiva, construção de matriz e normalização de similaridade (ARIA; CUCCURULLO, 2017).

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Nesta seção serão apresentadas e discutidas as características analisadas nas seguintes categorias: levantamento bibliométrico, ano das publicações, palavras-chave, fontes, autores, instituições e artigos mais citados.

4.1 LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO

Através do estudo bibliométrico realizado foi possível encontrar 76 artigos em 57 periódicos que foram escritos por 159 autores que utilizaram 3690 referências, em um período de tempo de 1991 a 2021. Cada autor teve uma média de 0,478 documentos escritos com um total de 255 palavras-chave utilizadas, conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Apresentação dos principais dados

Descrição	Resultados
Total de artigos	76
Autores	159
Fontes (periódicos)	57
Período de tempo	1991:2021
Documentos por autor	0,478
Palavras-chave do autor	255
Referências	3690

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022)

4.2. PUBLICAÇÕES POR ANO

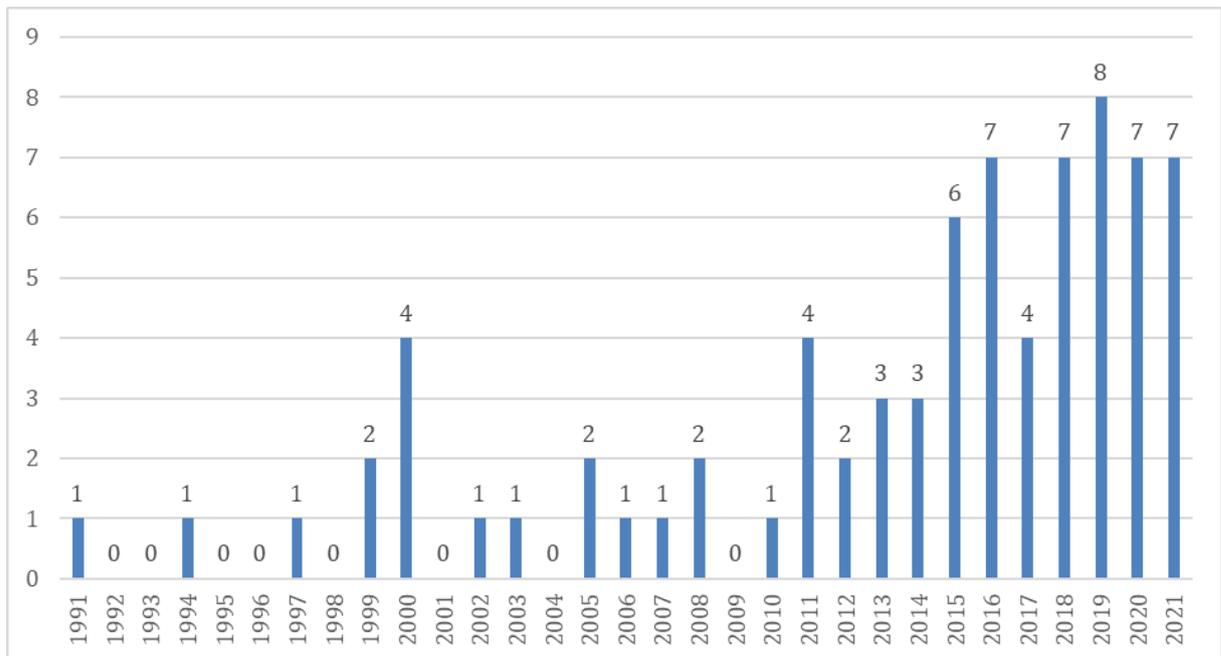
O artigo pioneiro sobre os sistemas de gestão nas pequenas empresas foi o “*The effects of Management Accounting Systems and environmental uncertainty on small business managers’ performance*” (Os efeitos dos sistemas de contabilidade de gestão e da incerteza ambiental no desempenho dos gestores de pequenas empresas) publicado por Ferdinand A. Gul em 1991. O segundo artigo publicado sobre o tema foi “*Context and change in management accounting systems: a spanish case study*” (Contexto e mudança nos sistemas de contabilidade de gestão:

um estudo de caso espanhol) realizado por Joan Amat, Salvador Carmona e Hanno Roberts em 1994. Após isso, no ano de 1997 Stephen Roper publicou o artigo intitulado “*Strategic initiatives and small business performance: An exploratory analysis of irish companies*” (Iniciativas estratégicas e desempenho em pequenas empresas: Uma análise exploratória de empresas irlandesas).

É possível perceber que do ano de 1991 até o ano 2000 foram publicados 9 artigos. Desse modo, 67 artigos foram publicados após o ano 2000, totalizando 88,15% publicações no século atual. Também foi observado que 2019 foi o ano com maior produção, com um total de 8 trabalhos realizados.

Com relação ao ano de 2022 no momento da coleta de dados realizada no dia 25 de fevereiro não foram encontrados artigos publicados, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Produção anual de artigos



Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

4.3. PESQUISA COM PALAVRAS-CHAVE

A busca por palavras-chave nos artigos pesquisados, retornou um resultado de 61 termos. Na Figura 1, esses termos foram reproduzidos em formato de nuvem de palavras.

Figura 1 - Nuvem de palavras-chave



Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022).

Através da nuvem, é possível criar uma percepção visual sobre quais palavras-chave mais apareceram nos artigos analisados. Os termos mais encontrados foram “*cost accounting*”, “*environmental management systems*”, “*environmental performance*”. Dessa forma, destaca-se a expressão Contabilidade de Custos como a mais frequente. Na tabela 2, é possível verificar as 10 palavras-chave mais citadas nos trabalhos pesquisados.

Tabela 2 - Palavras-chave mais citadas

Termos	Frequência
Cost accounting	3
Environmental management systems	3
Environmental performance	3
Small to medium-sized enterprise	3
Environmental management system (ems)	2
Management accounting	2
Sustainable development	2

Accounting information systems	1
Accounting system	1
Activity based costing	1

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022)

4.4. PERIÓDICOS

Na tabela 3, estão expostos os 12 periódicos que possuem mais artigos publicados. Os destaques da lista são o *Journal of Applied Accounting Research*, *Journal of Cleaner Production* and *Management Accounting Research* com 4 publicações, cada um deles totaliza 5,26% dos artigos pesquisados e 15,78% ao somarmos os 3. Na sequência, estão o *Journal of Small Business and Enterprise Development*, com 3 artigos e o *Accounting and Business Research*, com 2 artigos.

A única revista brasileira encontrada foi a Revista Brasileira de Gestão de Negócios que está na décima segunda posição com 2 artigos publicados.

Tabela 3 - Periódicos com maior número de publicações

Fontes	Quantidade de artigos
Journal of applied accounting research	4
Journal of cleaner production	4
Management accounting research	4
Journal of small business and enterprise development	3
Accounting and business research	2
Accounting perspectives	2
African journal of hospitality, tourism and leisure	2
Espacios	2
European research studies journal	2
International journal of entrepreneurial behaviour and research	2
International journal of recent technology and engineering	2
Revista brasileira de gestão de negócios	2

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022)

4.5 AUTORES

A tabela 4 apresenta os autores com maior número de publicações. Machado destaca-se como autor mais produtivo, com 3 artigos publicados, ficando um acima de Andersén, com 2 artigos publicados. O que é perceptível é a baixa quantidade de publicações dos autores, com a maioria tendo somente 2 artigos publicados.

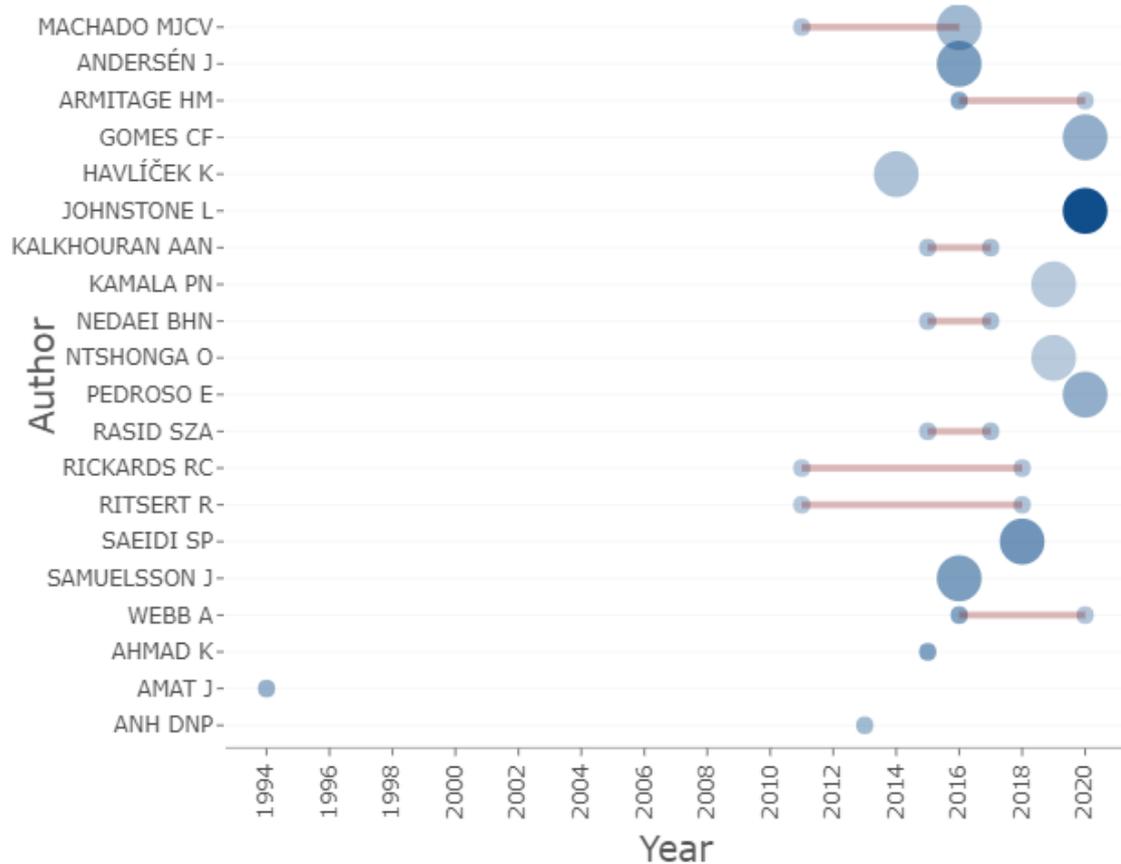
Tabela 4 - autores mais produtivos

Autores	Quantidade de artigos
Machado m.j.c.v.	3
Andersén j.	2
Armitage h.m.	2
Gomes c.f.	2
Havlíček k.	2
Johnstone l.	2
Kalkhouran a.a.n.	2
Kamala p.n.	2
Nedaei b.h.n.	2
Ntshonga o.	2

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022)

A seguir no gráfico 2, é possível observar a produção dos principais autores ao longo do tempo. É possível notar as poucas publicações ao longo dos anos, principalmente entre os anos de 1994 a 2009, somente a partir de 2010 que houve uma frequência de artigos publicados.

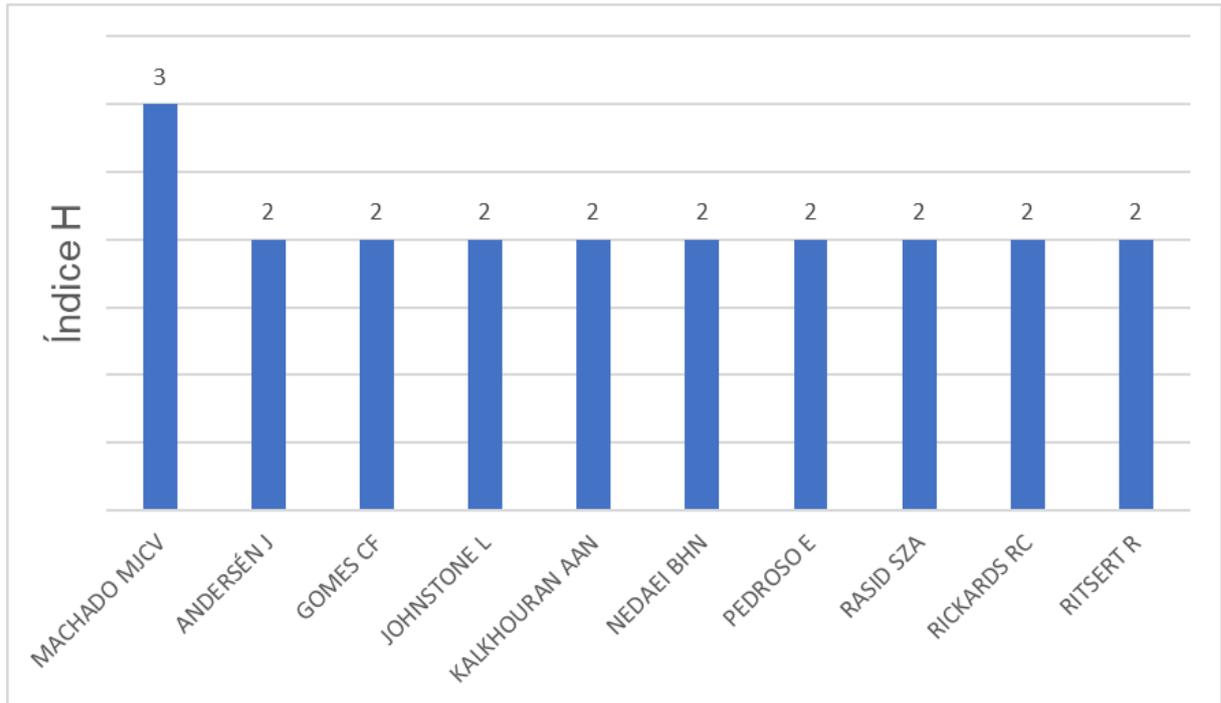
Gráfico 2 - Produção dos principais autores ao longo do tempo



Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022).

Para projetar o impacto dos autores, utilizou-se o índice H, que funciona para quantificar a produção científica a partir da citação dos trabalhos, sendo calculado pela relação entre número de trabalhos publicados e suas citações. A partir do gráfico 3, infere-se que o autor com maior relevância é Machado, com índice 3. O restante dos autores aparece com índice 2, ficando apenas um abaixo.

Gráfico 3 - Autores mais impactantes.



Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022)

4.6 INSTITUIÇÕES

De acordo com a tabela 5, a *University of Skövde* na Suécia é a instituição mais produtiva em relação aos critérios abordados, com 6 artigos. Em seguida, tem-se a *Cape Peninsula University of Technology* que está localizada na África do Sul e possui 4 artigos publicados. Na terceira posição temos a *University of Coimbra* que tem sua sede em Portugal. Analisando as 10 universidades mais bem colocadas, pôde-se notar que os países como a África do Sul e a Malásia possuem mais de uma universidade representando-os, ambos com duas.

Tabela 5 - Instituições mais produtivas

Instituições	País	Quantidade De artigos
University of skövde	Suécia	6
Cape peninsula university of technology	África do sul	4
University of coimbra	Portugal	4
University of turin	Itália	4
Durban university of technology lesley june stainbank	África do sul	3

Lappeenranta university of technology	Finlândia	3
Universiti teknologi malaysia	Malásia	3
Universiti teknologi mara	Malásia	3
University of applied sciences upper austria	Áustria	3
University of bamberg	Alemanha	3

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022).

4.7 ARTIGOS MAIS CITADOS

A tabela 6 exhibe as 10 publicações pesquisadas mais citadas, trazendo seus respectivos autores, periódicos e ano de publicação.

Tabela 6 - Artigos mais citados

Título	Autores	Fonte	Ano	Quantidade de citações
The effects of management accounting systems and environmental uncertainty on small business managers' performance	Ferdinand a. Gul	Accounting and business research	2012	96
Management accounting in small and medium-sized enterprises: current knowledge and avenues for further research	Oro lavia lópez; martin r. W. Hiebl	Journal of management accounting research	2014	93
The evolution of management accounting routines in small businesses: a social construction perspective	Lewperren; paulgrant	Management accounting research	2000	78
Managerial behaviour of small and medium-sized family businesses: an empirical study	Domingo garcía perez de lema; antonio duréndez	International journal of entrepreneurial behavior & research	2007	65
Context and change in management accounting systems: a spanish case study	Joanamat; salvadorcarmona; hannoroberts.	Management accounting research	1994	60
Editorial. Problems, challenges and opportunities: the small business as a setting for management accounting research	Falconer mitchell; gavin c.reid	Management accounting research	2000	55
Firm performance and ais alignment in malaysian smes	Noor aziz iis malcolm king	International journal of	2005	51

		accounting information systems		
Lean production: mistakes and limitations of accounting systems inside the sme sector	Andrea chiarini	Journal of manufacturing technology management	2012	49
The impact of total quality management adoption on small and medium enterprises' financial performance	Ralph kober; thanesvary subraamanniam; john watson.	Accounting finance	2011	47
Environmental management accounting in lithuania: exploratory study of current practices, opportunities and strategic intents	Jurgis kazimierasstanis kis; zanetastasiskien e	Journal of cleaner production	2006	40

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2022)

De acordo com a tabela 6, o artigo mais citado é o “The Effects of Management Accounting Systems and Environmental Uncertainty on Small Business Managers' Performance” (Os Efeitos dos Sistemas de Contabilidade Gerencial e da Incerteza Ambiental no Desempenho dos Gestores de Pequenas Empresas), que foi citado 96 vezes e foi realizado por Ferdinand A. Gul em 2012, onde o autor investiga os efeitos interativos dos sistemas de contabilidade gerencial e a incerteza ambiental na percepção de pequenas empresas sobre seu desempenho.

Em segundo lugar está o artigo “Management Accounting in Small and Medium-Sized Enterprises: Current Knowledge and Avenues for Further Research” (Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas: Conhecimentos Atuais e Caminhos para Pesquisas Adicionais), com 93 citações, escrito por Oro Lavia López e Martin R. W. Hiebl no ano de 2014. O estudo em questão tem como objetivo sintetizar o conhecimento existente sobre contabilidade gerencial nas pequenas e médias empresas e fornecer sugestões concretas sobre como proceder em cada situação.

O artigo “The evolution of management accounting routines in small businesses: a social construction perspective” (A evolução das rotinas de contabilidade gerencial em pequenas empresas: uma perspectiva de construção social.), publicado por Lew Perren e Paul Grant em 2000, aparece em terceiro lugar com 78 citações. O objetivo da publicação é demonstrar o desenvolvimento da contabilidade gerencial em pequenas empresas por meio de uma perspectiva de

construção social, utilizando a contabilidade e controle como soluções para problemas técnicos, trocas políticas e formas de discurso social.

Em seguida está o artigo “Managerial behaviour of small and medium-sized family businesses: an empirical study” (Comportamento gerencial de pequenas e médias empresas familiares: um estudo empírico), que foi publicado por Domingo García e Antonio Duréndez em 2007 com um total de 65 citações. O objetivo do estudo é testar as principais diferenças entre pequenas/médias empresas familiares privadas e empresas não familiares no que diz respeito a variáveis de gestão, tais como: estratégia, planejamento estratégico, formação e profissionalismo dos gestores e implementação de técnicas financeiras.

Em quinto lugar com 60 citações está o artigo “Context and change in management accounting systems: a spanish case study” (Contexto e mudança nos sistemas de contabilidade gerencial: um estudo de caso espanhol), que foi publicado por Joan Amat, Salvador Carmona e Hanno Roberts em 1994. O Objetivo deste artigo é discutir o caso da DERESA, uma empresa espanhola, que evoluiu de uma pequena empresa familiar com estilo de controle informal para uma empresa de médio porte gerenciada profissionalmente com controle formal.

Em sexto lugar está o artigo “Editorial. Problems, challenges and opportunities: the small business as a setting for management accounting research” (Editorial. Problemas, desafios e oportunidades: a pequena empresa como cenário de pesquisa em contabilidade gerencial) que foi publicado por Falconer Mitchella e Gavin C. Reid em 2000 aparecendo com 55 citações. O artigo é composto por cinco estudos que abordam vários aspectos do tema, que têm sido realizados sob diferentes perspectivas e que envolvem diferentes metodologias de pesquisa. O editorial analisa o potencial e a importância da pesquisa nessa área e avalia a contribuição dos cinco estudos.

O artigo “Firm performance and ais alignment in malaysian smes” (Desempenho da empresa e alinhamento de ais em Pmes malaias), publicado por Noor Azizi Ismail e Malcolm King em 2005 aparece em sétimo lugar com 51 citações. O foco do estudo foi medir o alinhamento dos requisitos dos sistemas de informações contábeis (AIS) com a capacidade do AIS e, em seguida, investigar se esse alinhamento do AIS está vinculado ao desempenho da empresa.

Em oitavo lugar com 49 citações encontra-se o artigo “Lean production: mistakes and limitations of accounting systems inside the sme sector” (Produção

enxuta: erros e limitações dos sistemas contábeis no setor de Pmes) que foi publicado em 2012 por Andrea Chiarini. O artigo baseia-se num estudo de caso realizado numa PME ilustrado por três exemplos. No primeiro e segundo exemplos, a PME analisa como a introdução de melhorias, por meio da produção enxuta, pode levar a erros de custo do produto quando são usados cálculos contábeis tradicionais. O segundo exemplo trata de um benchmark de comparação entre a contabilidade tradicional e o ABC. O terceiro exemplo analisa a contabilidade de fluxo de valor como alternativa ao ABC e discute as implicações e limites para a PME.

O artigo “The impact of total quality management adoption on small and medium enterprises’ financial performance” (O impacto da adoção da gestão da qualidade total no desempenho financeiro de pequenas e médias empresas) que foi publicado em 2011 por Ralph Kober, Thanesvary subraamanniam e John Watson, aparece em nono lugar com 47 citações. Este estudo baseia-se em acessar o *Australian Bureau of Statistics (ABS) Business Growth and Performance Survey*, que contém dados financeiros para PMEs, para examinar a associação entre TQM e desempenho financeiro.

Em décimo lugar com 40 citações está o artigo “Environmental management accounting in lithuania: exploratory study of current practices, opportunities and strategic intents” (Contabilidade de gestão ambiental na Lituânia: estudo exploratório das práticas atuais, oportunidades e intenções estratégicas) que foi publicado por Jurgis Kazimieras Staniskis e Zaneta Stasiskiene em 2006. Este artigo investiga o estado atual das práticas de EMA em PMEs lituanas que já foram ou estão implementando sistema de gestão ambiental e que implementaram inovações de produção mais limpa.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo geral analisar as características da produção científica sobre a adoção dos artefatos da contabilidade gerencial nas pequenas e médias empresas através de uma análise bibliométrica de artigos publicados na base de dados *Scopus*. Para isso foram analisados 76 artigos. As características que obtiveram destaque no estudo foram: (i) levantamento e apresentação dos principais dados; (ii) publicações por ano; (iii) palavras-chave mais citadas; (iv) periódicos mais relevantes; (v) principais autores; (vi) instituições mais produtivas e (vii) artigos mais citados.

Os artigos analisados foram distribuídos em 57 periódicos nacionais e internacionais e foram escritos por 159 autores, com uma média de 0,478 documentos por autor. Esses artigos utilizaram 3690 referências e 255 palavras-chave.

Em relação a produção anual de artigos, pôde-se perceber que a temática de adoção dos artefatos nas PME's passou a ganhar interesse a partir do século XXI totalizando 67 artigos publicados, com um total 88,15% de publicações nesse período. O ano de 2019 foi o com maior número de publicações, totalizando 8 trabalhos.

As palavras-chave mais citadas foram: “*cost accounting*”, “*environmental management systems*”, “*environmental performance*” e “*small to medium-sized enterprise*”. Destacando-se o termo: contabilidade de custos que faz parte dos artefatos da contabilidade gerencial.

Sobre as fontes destacam-se 3 periódicos *Journal of applied accounting research*, *journal of cleaner production* e *management accounting research* ambos com 4 artigos publicados.

Os resultados obtidos demonstram que Machado foi o autor mais produtivo com 3 publicações. Em seguida aparecem 9 autores com 2 artigos cada, entre eles estão Andersén, Armitage, Gomes etc. Com isso é possível perceber que não há um autor que se destaque que os demais em números de publicações.

A universidade *de Skövde* é a instituição mais produtiva sobre o tema, com 6 publicações no período. Vale ressaltar que das universidades mais produtivas duas estão na Malásia e duas na África do Sul.

The Effects of Management Accounting Systems and Environmental

Uncertainty on Small Business Managers' Performance (Os Efeitos dos Sistemas de Contabilidade Gerencial e da Incerteza Ambiental no Desempenho dos Gerentes de Pequenas Empresas), produzido por Ferdinand A. Gul em 2012 é o artigo mais citado com um total de 96 publicações.

Apesar de um aumento no número de publicações sobre o tema ainda há uma escassez de artigos sobre os artefatos da contabilidade gerencial disponibilizando poucas informações para os pesquisadores e interessados no estudo. Dessa forma é necessário que haja um enfoque maior para o tema para que assim possibilite uma vasta gama de dados para estudos e mais informações relevantes para os interessados no assunto.

Por fim, considera-se que o presente trabalho, apesar de utilizar apenas a base de dados *Scopus*, cumpriu o objetivo proposto, sem a finalidade de esgotar os questionamentos sobre o assunto. Para pesquisas futuras, sugere-se que sejam incluídas outras bases de busca, bem como unir a abordagem quantitativa com a qualitativa através de uma revisão sistemática.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos AA. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em questão, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157717300500>. Acesso em: 16 out. 2022.

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006. 352 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

CASSELL, C.; NADIN, S.; GRAY, M.; CLEGG, C. **Exploring human resource management practices in small and medium sized enterprises**. Personnel Review, v. 31, n. 6, p. 671-692, 2002.

CATELLI, A. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHENHALL, R.H.; LANGFIELD-SMITH, K. **The relationship between strategic priorities, management techniques and management accounting: an empirical investigation using a systems approach**. Accounting, Organizations and Society, v. 23, n. 3, p. 243-264, 1998.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas: valuation**. São Paulo: Makron Books, 2000.

CORBETT NETO, Thomas. **Contabilidade de Ganhos: a nova contabilidade gerencial de acordo com a teoria das restrições**. São Paulo: Nobel, 1997.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. **Perfil dos atributos do sistema orçamentário sob a perspectiva contingencial: uma abordagem multivariada**. São Paulo, 2008.

Ferdinand A. Gul. **The Effects of Management Accounting Systems and Environmental Uncertainty on Small Business Managers' Performance**. Accounting and Business Research, 2012.

FREZATTI *et al.* **Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparadigmática de Zimmerman**. São Paulo: Revista de Contabilidade e Finanças, 2009. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772009000100002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/5cCkYbzzkWVJ8ZH8rXKMkfx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 nov. 2022.

FREZATTI, F. et al. **Controle gerencial**: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009b.

GRZESZEZESZYN, Gilberto. **Contabilidade gerencial estratégica**: conceito e caracterização. Revista Capital Científico-Eletrônica-ISSN 2177-4153, v. 3, n. 1, p. 09-28, 2005.

Ikpaahindi, L. (1985). **An overview of bibliometrics: its measurements, laws and their applications**. Libri, 35, 163-177.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTIN, Nilton. **Da contabilidade à controladoria: a evolução necessária**. São Paulo: Revista de Contabilidade e Finanças, 2002. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772002000100001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/PKmkD9M7GJK5zKVBJGwjK3y/?lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2022.

MONTEIRO, P. R. A.; MARQUES, J. A. V. da Costa. **Análise comparativa das demonstrações contábeis elaboradas pela legislação societária e em moeda constante**: um estudo de caso. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 11, n. 1, p. 1-15, jan./jun. 2006.

MONTOYA, F. G. *et al.* **A fast method for identifying worldwide scientific collaborations using the Scopus database**. *Telematics and Informatics*, v. 35, n. 1, p. 168-185, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.tele.2017.10.010>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0736585317305415>.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria**: instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, M. O.; PEREZ JR., J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social sciences**: A practical guide. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

Potter W.G., (1981), "**Introduction**". Library Trends, 30(1): 5-7.

ROSSETTI, Eraidia Kliper et al. **Sistema just in time**: conceitos imprescindíveis. Revista Qualitas, v. 7, n. 2, p. 1-6, 2008.

SALES, R. L.; BARROS, A. A.; PEREIRA, C. M. M. A. **Fatores condicionantes da mortalidade dos pequenos negócios em um típico município interiorano brasileiro**. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 5, n. 1, p. 68-84, 2011.

SEBRAE. **Sebrae em dados** - Sobrevivência de empresas. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/sebrae-em-dados-sobrevivencia-de-empresas>. Acesso em: 08 de novembro de 2022.

SOUTES, D. O.; ZEN, M. J. C. M. **Estágios evolutivos da contabilidade gerencial em empresas brasileiras**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2005.

SOUTES, D. O.; GUERREIRO, Reinaldo. **Uma investigação do uso dos artefatos da contabilidade gerencial por empresas brasileiras**. 116f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

STROEHER, Ângela Maria; FREITAS, Henrique. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas**. Revista de administração – Eletrônica, 2008.

SULAIMAN, M. et al. **Management accounting practices in selected Asian countries**: A review of the literature. Managerial Auditing Journal, n. 19, v. 4, p. 493-508, 2004.

TOSETTO, Jean; Reis Tiago. **Guia Suno De Contabilidade Para Investidores**: conceitos contábeis fundamentais para quem investe na bolsa. São Paulo: Cla, 2019. 118 p.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. **Towards a methodology for developing evidence informed management knowledge by means of systematic review**. British Journal of Management, v. 14, n. 3, p. 207–222, 2003.

VACCARO, G. L. R. **Modelagem e análise de dados em simulação**. 1999. 129 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.